

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: *A crítica*Class.: 413Data: 12.05.91

Pg.: _____

**Índio canibal
terá tratamento
psicológico**

PORTO ALEGRE - Há 15 anos, na pequena Seberí (a 431 quilômetros da capital), o índio caingangue Fausto Salles Pinto abateu um inimigo e, em seguida, arrancou e comeu o coração do adversário vencido. Agora, a justiça vai decidir, ainda este mês, se Fausto agiu movido por alguma tradição tribal ou se foi um caso de pura violência e canibalismo.

Contra Fausto existem fatos relevantes. Além de matar e comer o coração do inimigo, o índio esquartejou o corpo e cortou os órgãos genitais. E no passado, Fausto também tem antecedentes que o incriminam. Já foi condenado por estupro de uma mulher e sua filha de nove anos e esteve preso por assalto a mão armada.

Todos dizem que Fausto é muito violento, principalmente quando bebe. Mesmo assim, ele pôde ser visto diariamente em liberdade próximo a reserva indígena de Nonoai, chefiando um pequeno grupo de caingangues que vende artesanato a beira da estrada. O advogado Derli Fiúza, que acompanha o caso, acredita que Fausto precisa de tratamento psicológico porque, na sua opinião, "ele é um índio totalmente perdido, destruído, que não sabe o que fazer com a liberdade depois de ter passado dez anos na cadeia".